

## ATA NÚMERO 191

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e vinte cinco, pelas 20 horas e 30 minutos, reuniram-se na sede da Junta de Freguesia de Candelária, em sessão ordinária, os membros da Assembleia de Freguesia, sob a presidência da senhora Catarina Alves, faltando de forma injustificada os membros, José Henrique Garcia Fonseca, Paulo Francisco Silva Miranda e a Lúcia de Fátima Pavão Benevides Ponte que justificou a sua ausência. Estiveram presentes na sessão, o executivo da Junta de Freguesia, a Presidente, Luísa da Graça Tavares de Medeiros Simão, o secretário Paulo Jorge do Monte Ferreira e a tesoureira Laura Maria Almeida Viveiros.

A Presidente da Assembleia de Freguesia, após declarada aberta a sessão e verificado a legitimidade de todos os presentes, informou que conforme convocatória, a ordem de trabalhos constantes na Ordem do Dia é a seguinte:

1ª - Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2024;


2ª - Apreciação e votação dos Protocolos de cooperação com as Instituições locais para o ano de 2025;

3ª - Apreciação e votação dos Protocolos de cooperação com os mordomos do Espírito Santo de 2025;

4ª - Apreciação e votação da primeira revisão orçamental da receita e da despesa referente a 2025;

5ª - Outros assuntos

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu por aberta o período da ordem do dia, passando a palavra à Presidente de Junta que explanou os documentos de prestação de contas de 2024, referindo que as receitas arrecadadas no ano de 2024 totalizaram o montante de 180.440,71 euros, de um total previsto de 194.233,35 euros constituído por 173.602,36 euros de receitas orçamentais e por 6.838,35 euros do saldo da gerência anterior, sendo a sua composição de (94,63%) de receitas correntes e (5,37%) de receitas de capital, correspondendo a uma execução superior em 26.039,36 euros ao orçamento inicial que foi no total de 147.563,00 euros, sendo os principais financiamentos da freguesia o Fundo de Financiamento de Freguesias e a Câmara Municipal de Ponta Delgada.



Quanto às despesas totais referiu que as mesmas ascenderam a 173.307,23 euros de um total previsto de 194.233,35 euros correspondendo a uma execução superior em 46.670,35 euros. Do total de despesas ocorridas no ano de 2024, 84,02% referem-se a despesas correntes e 15,98% a despesas de capital traduzindo-se respetivamente em 145.617,57 euros e 27.689,66 euros.

A Presidente de Junta proferiu ainda que as limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar. As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), das Instituições Públicas e da Câmara Municipal do concelho, através dos Protocolos de Delegação de Competências, bem como de Acordos de Colaboração e Cooperação financeira. Para fazer face aos atuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem sido uma das grandes prioridades. Apesar destas limitações, a Junta de Freguesia conseguiu, com grande competência, realizar muitos dos objetivos propostos no seu Plano de Atividades para 2024.

Analisada a Receita e a Despesa do Ano Económico de 2024, contempla-se que o saldo resultante após o encerramento do ano é de 295,13 euros.

Os documentos de prestação de contas foram colocados à votação tendo sido aprovados por unanimidade.

De seguida passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, que constitui na apreciação e votação das minutas dos contratos programa com a Associação de Juventude de Candelária, Filarmónica Lira Nossa Senhora da Estrela, Clube Desportivo Juventude Candelária, Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Candeias. A Presidente de Junta referiu que estes protocolos vêm na sequência dos efetuados desde o ano de dois mil e catorze e visam apoiar as instituições sediadas na freguesia ou por terem jovens da freguesia inseridos nas suas atividades. Colocada à votação foi aprovado por unanimidade.

O terceiro ponto da reunião, foi a apreciação e votação dos protocolos efetuados com os mordomos do Espírito Santo. Sobre o assunto a Presidente de Junta informou que tem sido hábito e este ano mantêm-se o valor do ano passado de quatrocentos euros, com a contrapartida de participarem nas Festas do Espírito Santo de Ponta Delgada. Colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

De seguida, passando para o ponto quarto da ordem de trabalhos, a apreciação e votação da primeira revisão orçamental da receita e da despesa referente a 2025, a Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a palavra à Presidente da Junta que apresentou o documento referindo que o saldo a transitar para a gerência seguinte ascende a 7.133,48 euros, uma vez que foi incorporado o saldo orçamental da gerência anterior o montante de 6.838,35€. Destaca-se a nova rubrica designada de Despesas de Representação destinada à Presidente da junta no valor de 2.411,00€ anuais. Colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

No quinto ponto em outros assuntos, a presidente da assembleia informou que o Sr. Fernando Jacinto Sousa tem intenção de doar a sua coleção de livros bem como a sua coleção etnográfica à freguesia. A presidente da assembleia já havia comunicado com a presidente de junta desta intenção sendo que será necessário arranjar um espaço digno para a devida exposição das coleções doadas.

Não havendo público e não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas 21h e 45 minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei.

Patricia Isabel Louca Silva

Zuzi do Junal Pijo Silva

Jose Eduarda Resende Benfante

Sidónio José do Póvo Ferreira